

# REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Sede em Figueiró dos Vinhos

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração

Empresa A REGENERAÇÃO

FIGUEIRO DOS VINHOS

## Jovens: — soldados do futuro

Há ideias que morrem poucos momentos depois de terem nascido. São as ideias que não possuem uma base humana. A obra do Ministério da Educação Nacional está dia a dia marcando uma nova era na questão educacional do país. Se outras medidas altamente nacionalistas não tivessem já marcado posição daquele Departamento do Estado na vida nacional, bastava a criação da «Mocidade Portuguesa». Foi uma ideia que nasceu e tem vida, que não morre, porque a «Mocidade Portuguesa» é o organismo que agrupou os rapazes que no futuro serão os melhores e mais entusiastas defensores da sua Pátria. Quantos milhares de almas andavam sem rumo, sem orientação, sem disciplina moral e mental! Surgiu a criação da «Mocidade» e logo os quadros se encheram de jovens que hoje são já valores positivos na vida nacional. Há uma coisa que nunca noutros tempos os governos souberam ver. Há em toda a mocidade dos liceus e das escolas uma ideia firme — a ideia do engrandecimento da Pátria. O leitor vê o rapaz envergando um uniforme da «Mocidade Portuguesa» e sabe o que é? Muitos supõem que aquilo não passa duma maneira de cada

um se exhibir. Enganam-se se assim pensam tão mediocremente. O rapaz sabe que aquela farda que veste representa o princípio duma ideia, o princípio duma doutrina. Ele é jovem, não conhece a política, não sabe o que isso é, mas sabe que, envergando a farda de jovem, se compromete ao mais santo dever o de ser sempre defensor da sua pátria.

Nunca como hoje se criou, se afirmou em Portugal um tão firme e decidido sentido de pátria, de nação, de patriotismo. E é isso — pobres lamentos — que faz com que certos cavaleiros se arreiciem pelo futuro de Portugal. E' isso que leva alguns patriotas a ver o perigo iminente de uma educação retrógrada. Pobres diabos, preferiam que a mocidade das escolas conhecesse melhor a Rússia do que o seu país, do que a sua querida Pátria. São pobres diabos e são mais alguma coisa. São maus, são criminosos. Para fazerem o seu jogo político até vêem perigo onde há beleza, certeza da vitória, garantia do futuro. O que vale é que ninguém os acredita nem lhes dá consideração. Não-de morrer como nasceram. E' o seu destino, o destino de todos os teimosos.

### Dr. Oliveira Salazar Cooperativa dos Lavradores de Portugal

A Comissão Administrativa da nossa Câmara, resolveu na sua ultima sessão dar o nome do Sr. Dr. Oliveira Salazar, à nova avenida a construir no terreno que recentemente adquiriu ao sr. Antonio de Azevedo Lopes Serra, onde se está construindo o novo edificio escolar com quatro salas e onde se projecta a construção dos novos Paços do Concelho.

Este projecto, levado a efeito, é sem duvida a obra mais importante e de maior relevo que se faz em Figueiró, por isso bem merece os nossos melhores louvores, a libertação da nossa Câmara, dando à nova avenida o nome de Sua Ex.ª o sr. Presidente de Conselho, o maior português dos tempos modernos.

Em Novembro do ano findo fundou-se em Lisboa, com sede na R. Garrett n.º 62, a Cooperativa dos Lavradores de Portugal, cujo programa é de assistência e defesa económica do lavrador. As suas bases principais são:

1.º — Fornecer aos sócios todas as matérias primas, sementes e alfaias necessárias à lavoura.

2.º — Promover a colocação dos seus produtos nos mercados nacionais e estrangeiros.

3.º — Prestar informações técnicas e outras, como tarifas e transportes, legislação e tudo quanto possa interessar aos agricultores.

Esta Cooperativa possui um orgão na imprensa: «A Lavoura Nacional».

### Torneio de Bilhar

Pleno de entusiasmo e interesse começou a disputar-se na segunda-feira passada o torneio de bilhar que uma Comissão composta pelos ex.ºs srs. dr. Antonio Pinto Nunes, Armando Sérgio Carvalho de Encarnação, Adelino Vidigal Amaro e Juvenal Augusto Mendes, fez realizar na Associação Comercial e Industrial desta vila.

Os encontros tem sido disputados perante numerosa assistência que no final tributa aos vencedores calorosos aplausos. Bela iniciativa foi bem compreendida por todos. Passamos a transcrever os resultados dos encontros realizados até quarta-feira à noite.

#### I CATEGORIA

Juvenal vence dr. Morgado por 300—246—; (Juvenal—n.º de tacadas—58; n.º de zeros—10; tacada máxima 19—Média—5,172—dr. Morgado—n.º de tacadas 57; n.º de zeros 14; tacada máxima 18; média 4,315). Arbitro dr. Godinho.

Dr. Morgado vence Urbano por 300—297 (Dr. Morgado: n.º de tacadas 70; n.º de zeros 12; tacada máxima 26; média 4,285—Urbano: n.º de tacadas 69; n.º de zeros 14; tacada máxima 18; média 4,304). Arbitro Semedo.

#### II CATEGORIA

Semedo vence Armando Sérgio por 200—197—(Semedo: n.º de tacadas 81; n.º de zeros 21; tacada máxima 13; média 2,469—Armando Sérgio: n.º de tacadas 81, n.º de zeros 28; tacada máxima 10; média 2,432). Arbitro Urbano.

Vidigal vence dr. Godinho por 200—177 (Vidigal: n.º de tacadas 82; n.º de zeros 30; tacada máxima 13; média 2,439—dr. Godinho: n.º de tacadas 81; n.º de zeros 25; tacada máxima 11; média 2,185). Arbitro Trancoso.

#### III CATEGORIA

José Abreu vence Trancoso por 100—99 (José Abreu: n.º de tacadas 72; n.º de zeros 34; tacada máxima 8; média 1,388—Trancoso: n.º de tacadas 71; n.º de zeros 32; tacada máxima 9; média 1,267—Arbitro Vidigal.

Tenente Carlos Rodrigues vence Antonio Tomaz Agria por 100—57 (Tenente Rodrigues: n.º de tacadas 62; tacada máxima 10; n.º de zeros 25; média 1,612—Antonio Tomaz: n.º de tacadas 62; n.º de zeros 31; tacada máxima 5; média 1,087). Arbitro Armando Sérgio.

#### I CATEGORIA

A melhor tacada pertence ao dr. Morgado com 26.

A melhor média a Juvenal com 5,172.

O maior número de zeros ao dr. Morgado e a Urbano com 14.

## Factos & Noticias

### Estrada de Pousa Flores

Pelo ministério das Obras Publicas e Comunicações foi dotado o empedramento da estrada de Pousa Flores, devendo esta obra ficar pronta ainda no corrente ano.

O empedramento desta estrada tornava-se necessário, vindo beneficiar muito os povos interessados e encurtar o caminho para Tomar.

Presentemente a Câmara traz em construção duas escolas, sendo uma de quatro salas, projectos de Raul Lino, o empedramento da estrada de Campêlo, troço compreendido entre Fontão e Campêlo, Vilas de Pedro e estrada Nacional 54—2.ª—na extensão de cerca de sete mil metros, e brevemente vai começar com os trabalhos de empedramento da de Pousa Flores.

### Festejos de S. João

A comissão do culto dos festejos de S. João, padroeiro da nossa freguesia, anda animada em dar um melhor brilhantismo às festas que têm lugar no próximo dia 23 e 24 de Junho as festas.

Só temos que louvar a atitude da Comissão, mas para que resultem brilhantes, torna-se necessário que toda a freguesia contribua, principalmente o comércio local.

Toda a gente sabe que as festas que se têm feito, não estão de harmonia com a nossa terra, pois se todos reconhecem que assim é agora mais que nunca, devem prestar o seu auxilio individual e colaboração financeira.

### Tribunal Colectivo

Sob a presidência do meretíssimo Juiz da nossa Comarca, ex.º sr. dr. José Maria Bravo Serra serão julgadas em Tribunal Colectivo:

No dia 18 do corrente — acção cível do choque de Crminhetas em que são partes, Manuel Henriques de Vila Facaia e a Empresa de Camionetes de Pombal,

No dia 19—Querrela movida contra Maria da Natividade, do Sobreiro—Pedrogão Grande.

No dia 20—Querrela contra Joaquim de Matos Pinto.

#### II CATEGORIA

A melhor tacada pertence a Semedo e a Vidigal com 13.

A melhor média a Semedo com 2,469.

O maior número de zeros a Vidigal com 30.

### A feira de Paris

Realizar-se-á de 15 a 31 de Maio, E' com maior interesse que anualmente os comerciantes aguardam a realização da Feira de Paris que este ano se efectua de 15 a 31 de Maio nela tomaram parte no ano passado 32 nações, mais de 8.000 expositores, 2 milhões de compradores de todos os países, que presurosamente acorreram a essa grande manifestação de actividade comercial para ali tomarem conhecimento das maiores novidades e das mais úteis descobertas realizadas durante o ano. No concurso de novas invenções inscreveram-se o ano passado 643 inventores com 1.053 invenções, devendo este ano esse número ser muito excedido a avaliar pelas inscrições já efectuadas em que podem tomar parte os inventores de todos os países sendo-lhes atribuídos importantes prémios e tendo também oportunidade de transacionarem logo o exclusivo dos trabalhos apresentados. Entre a enorme diversidade de exposições, é também muito interessante a de Vinhos, e que de ano para ano vem aumentando de importância, pois já o ano passado atingiu uma área de 12000 m2 ocupada só com garrafas de vinho das mais variadas regiões e para a qual chamamos a atenção dos nossos produtores e expositores.

### Director das Estradas

Esteve entre nós o sr. Engenheiro Monteiro, digno director das estradas de Leiria.

### A reparação dos prejuizos causados pelos ultimos temporais

Um decreto publicado no dia 13 na nota oficial, permite aos proprietários confinantes com linhas de águas publicas que tenham sofrido prejuizos como consequencia dos ultimos temporais, proceder, até 30 de Setembro, á reparação e á construção das obras destruidas, assim como á execução de trabalhos de defesa que necessitarem efectuar, umas e outras, nas faixas sujeitas á jurisdicção dos serviços hidraulicos, sem pagamento de emolumentos e taxas de licença.

#### III CATEGORIA

A melhor tacada pertence ao Tenente Carlos Rodrigues com 10.

A melhor média ao mesmo com 1,612.

O maior número de zeros a José Abreu com 34.

Notícias de Coimbra

Semana das Colónias

Secundando a iniciativa da Sociedade de Geografia, de Lisboa, os Sindicatos Nacionais desta Cidade levaram a efeito, no Salão Nobre da Câmara Municipal, uma série de conferências. No dia 3 do corrente, sob a presidência do sr. Governador Civil de Coimbra, realizou a primeira o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Torres Garcia, actual director do «Diário de Coimbra», antigo Ministro da Agricultura e antigo Governador Interino da provincia de Angola.

No final da conferência sua ex.<sup>a</sup> foi muito aplaudido e muito cumprimentado.

No dia 5 presidida pelo ex.<sup>mo</sup> sr. Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, o ex.<sup>mo</sup> Professor Anselmo Ferraz de Carvalho, distinto Professor e director da Faculdade de Ciências e director do Instituto Geofísico desta Cidade, falou sobre S. Tomé, de que, em tempos, fez o estudo geológico e de Moçambique. Sua Ex.<sup>a</sup> a acabar foi muito palmeado. No dia 5, sob a presidência do Delegado do Instituto Nacional de trabalho, realizou a 3.<sup>a</sup> e última conferência da serie, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Amália Proença Norte que depois duma bela lição em que provou possuir dons oratórios, recebeu, alegremente, um ramo de flores que, como reconhecimento, Coimbra lhe entregou. Na «Semana das Colónias», nesta Cidade brilhantemente encerrada com a conferência desta senhora, cumpriu-se o objectivo: despertar na alma portuguesa o amor pelas Colónias, expoente máximo da nossa civilização.

Queima das Fitas

Com um brilhantismo enorme realizam-se de 22 a 28 do corrente mês as tradicionais e académicas festas da «Queima das Fitas».

A Comissão Central que não se tem poupado a esforços nem canseiras, fez um apêlo a todos os antigos estudantes e trabalhando incansavelmente vai obter louvores nas realizações que incluiu no seu programa: O Baile da Saudade, o Sarau de Gala, a Garraçada a Feira Académica, a tarde desportiva, a tradicional Queima de 27. o dia do Grelado, etc... festivais, no Parque todas as noites, etc... ranchos populares, descantos de tricanas, etc...

Prometendo serem grandiosas as Festas da Queima das Fitas em breve começarão a movimentar esta linda e douta cidade.

Na Casa dos Pobres

Comemorando o 2.<sup>o</sup> aniversário da sua inauguração realizou-se no dia 8 do corrente, uma sessão nesta instituição de beneficência e de protecção aos pobres.

Vários oradores puseram em destaque, focaram a obra que o sr. Capitão Sérgio Vieira, digno Comandante da P. S. P. vem realizando naquella que a Ele se deve. Além doutros oradores falou a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Amália Proença Norte e o muito distinto Professor da Faculdade de Medicina, ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Rocha Brito.

Dia da espiga

Como nos outros anos a quinta-feira da Ascensão trouxe a Coimbra innumera gente dos arredores imprimindo à cidade um aspecto diferente daquele que sempre ela

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

2.<sup>a</sup> praça

Faz-se publico que no dia 16 de Maio corrente, pelas 12 horas, à porta do tribunal judicial desta comarca sito ao Convento do Carmo desta vila, vão à 2.<sup>a</sup> praça para serem arrematados por qualquer preço superior ao indicado, os imóveis abaixo descritos, penhorados na execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Matias Jorge, da Lomba da Casa.

Um—Uma terra de sementeira no sitio da Selada, vai à praça no valor de 121\$00

Dois—Uma terra de sementeira no sitio no Vale do Pombal, vai à praça no valor de 182\$00

Trez—Uma terra de sementeira na Serra, vai à praça no valor de 41\$80

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e bem assim qualquer pessoa que se julgue com direito de preferência aos ditos prédios.

Figueiró dos Vinhos 2 de Maio de 1937.

O chefe da 2.<sup>a</sup> secção Joaquim José da Conceição Junior Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito Bravo Serra

Declaração

Para desfazer equívocos, ou qualquer mal mal entendido, venho, por este meio, declarar que não apresentei contas da festa de N. S. Madre de Deus, referentes ao ano de 1936, por não ter que apresentar visto que a festa foi feita pelo sr. José da Silva Rosalino (por promessa) e eu simplesmente, a pedido dele, o fui auxiliar.

Figueiró dos Vinhos, Maio de 1937.

(a) Justino Mendes Medeiros

A bilio da Conceição Rodrigues  
Advogado  
Castanheira de Pera

possuiu. Os museus, monumentos, etc... registaram verdadeiras enchentes. O povo riu, riu, dançou, brincou... divertiu-se. Nem sempre trabalho... nem sempre descanso.

Visitas

Cumprimentámos nesta cidade o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Artur Agria, advogado nessa Vila, que se fazia acompanhar de sua ex.<sup>ma</sup> Esposa, Mãe e gentil Filhinha. No dia 3 cumprimentámos também, o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Antonio Ferreira da Costa Agria Conservador do Registo Civil dessa terra, que se fazia acompanhar de sua ex.<sup>ma</sup> Esposa, Mãe e Cunhada.

Semana da Tuberculose

Secundado a ideia da A. N. T. um grupo de gentis senhoras vai levar a efeito nesta cidade, durante a «Semana da Tuberculose» que decorre de 9 a 16, um peditório cujo fim é altamente altruista e humanitário.

Coimbra, 10 5-1937. C.

Concurso do cacho dourado

Bases do compromisso

I Em cada época vindimária se realizará em Lisboa um concurso de Ranchos Vindimeiros com o título de Concurso do Cacho Dourado para a entrega do Trofeu ao rancho 1.<sup>o</sup> classificado do qual ficará detentor durante o ano. O Trofeu compõe-se de lavôr em prata, que o rancho poderá exhibir, quando se apresente corporado em qualquer manifestação pública, e de que se constitui fiel depositário na pessoa do Condutor ou Chefe para apresentação a concurso no ano seguinte. Nas folhas de parra figuradas no Trofeu será gravado em cada ano o título e localidade do Rancho vencedor.

II Podem concorrer os ranchos de qualquer região do país. O objecto do concurso consiste na execução de trova, dança, com traje livremente escolhido por cada um, dentro do estilo regional respectivo.

III Os prémios pecuniários a distribuir cada ano, limitados pelos recursos disponíveis, definem-se em Janeiro. Para o ano de 1937, o Centro do Estudo do Vinho e da Uva oferece os seguintes:

- 1.<sup>o</sup> Prémio—6.000\$00 Escudos
- 2.<sup>o</sup> Prémio—3.000\$00 »
- 3.<sup>o</sup> Prémio—1.000\$00 »

A estes prémios podem juntar-se outros provenientes de entidades auxiliaadoras eventuais.

IV até ao dia 1 de Julho, os ranchos concorrentes enviam a sua inscrição indicando título, localidade, número provável de figurantes, ao Centro do Estudo do Vinho e da Uva.

A ser feita a inscrição deve estar completo o preparo do rancho para se apresentar com a Canção e Dança ensaiadas e modelo de vestuário escolhido. Cada rancho pode fazer-se acompanhar de orquestra apropriada e figurantes decorativos que entender. O júri receberá cópia da poesia, que vir a ser cantada e poderá tomar conhecimento prévio da música e danças correspondentes, no intento de averiguar se de qualquer modo não prejudica o decôr e bons costumes.

V Em 1 de Setembro anuncia-se o dia, hora, local de comparência dos ranchos e ser-lhes-á dado conhecimento do programa que tenham a cumprir dentro do conjunto previsto.

A Comissão Técnica de Viticultura e Enologia de acordo com o que lhe foi manifestado pelo Centro do Estudo do Vinho e da Uva considera celebração de festas vindimárias actos de interesse nacional, pela influencia morigeradora que exercem no sentimento popular, despertando o amor da terra, admiração dos frutos, respeito do trabalho.

Reputa-se também estimulantes de saúde espiritual pela alegria que geram e simpatia que acordam entre os participantes ou atraídos a presenciar o seu desenvolvimento.

Assim lhes atribui caracter cultural e, portanto, dentro do programa constitutivo que procura cumprir.

Levado por esse convencimento, se empenha em promover a repetição de manifestações no sentido da realizada em 25 de Outubro do ano findo, a título de experiência. Pretende-se mesmo coneguir a perpetuidade da festa, por modo a torná-la querida do povo da cidade e aceite na tradição. O propósito consiste em celebrá-la todos os anos na época própria da vindima, por con-

ORMUZ

E' a lampada preferida pelos principais países do mundo e a única garantida por—um ano.

Luz—Economia—Duração, eis a trindade da «Ormuz».

A' venda no estabelecimento de JOÃO LUIZ JUNIOR Figueiró dos Vinhos

Com fazendas brancas, gravataria, chapelaria, meias e piugas Crepes da china aos melhores preços

Nesta casa encarrega-se de trabalhos a Ponto-ajour e Bordados à máquina com absoluta perfeição.

Falecimento

Com 65 anos de idade, faleceu no dia 4 deste mês no lugar do Colmeal, subúrbios desta vila, a sr.<sup>a</sup> Maria Amélia da Conceição, viuva.

Era mãe do nosso amigo e assinante sr. Adelino Joaquim Coelho a quem apresentamos sentimentos pesames e bem assim a sua família.

Declaração

Ana Maria, seus filhos e genros, do lugar do Nodeirinho, concelho de Pedrogam Grande, vem por este meio declarar a todas as pessoas que não se responsabilizam por quaisquer negócios que o seu marido e pai faça, pois que este se encontra demente e irresponsável pelos negócios que faça, mesmo de resinação.

12-4 (a) Ana Maria

Urnas em mogno lisas e lavradas, preparos e caixões já feitos.

Vende

Gustavo Coelho Godet FIGUEIRO DOS VINHOS

tinuidade regular até em correspondência com a primeira que constituirá o elo inicial da cadeia ininterrupta.

Para reduzir a ideia a forma concreta procurou-se um simbolo transmissível que de mão em mão circule cada ano, como testemunho de uma realidade sempre viva. Escolheu-se o cacho preso ao sarmento e cercado de parras que se fabricou de prata em lavor artístico para ser trofeu entregue ao vencedor no concurso de Ranchos Vindimeiros das regiões vindicadas, vindos à cidade disputar a primazia de representação.

Intitula-se Concurso do Cacho Dourado o certame festivo anual que esta Comissão e o Centro de Estudo do Vinho e da Uva se empenham em promover e para o qual vem pedir apoio e publicidade que o levem ao conhecimento de quantos possam interessar-se e concorrer para o seu melhor exito.

A sede do C. E. V. U., é na Rua da Emenda, 69-2.<sup>o</sup>.

O «Serviço de Informação Radiofónica do Ministério da Agricultura» é transmitido todas as segundas-feiras, às 21 horas, pela Emissora Nacional.

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

No dia 16 de Maio próximo, pelas dose horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de inventário orfanológico por obito de Manuel Luiz, casado, que foi do Vale da Lameira, freguesia de Campelo, desta comarca e nos mesmos é cabeça de casal sua viuva, Herminia de Jesus do mesmo lugar, vão pela 3.<sup>a</sup> vez à praça e sem valor a fim de serem arrematados pelo maior lance oferecido, os seguintes prédios:

- 1.<sup>o</sup> — Uma terra de rega e de seca sita aos Roteiros, limite da Coelhoira
- 2.<sup>o</sup> — Uma terra de rega sita ao Fundo do Souto, limite da Coelhoira.
- 3.<sup>o</sup> — Uma terra de mato sita à Cova do Raposo, limite da Coelhoira.
- 4.<sup>o</sup> — Uma terra com mato e pinheiros sita à Cova da Raposa
- 5.<sup>o</sup> — Uma terra de mato e pinheiros, sita ao Barroquinho limite da Coelhoira.
- 6.<sup>o</sup> — Uma terra de seca sita ao Porto Barreiro, limite da Coelhoira.
- 7.<sup>o</sup> — Uma terra de mato no Baldio, sita à Lomba do Atalho limite do Vale da Lameira.
- 8.<sup>o</sup> — Mato no Baldio, no mesmo sitio
- 9.<sup>o</sup> — Mato no Baldio sito à Lomba das Casinhas.
- 10.<sup>o</sup> — Mato no Baldio, sito ao Valito.
- 11.<sup>o</sup> — Mato no Baldio no mesmo sitio.
- 12.<sup>o</sup> — Mato no Baldio sito ao Relveiro Fundeiro.
- 13.<sup>o</sup> — Mato no Baldio, sito à Lomba do Meio.
- 14.<sup>o</sup> — Mato no Baldio, no mesmo sitio.
- 15.<sup>o</sup> — Mato no Baldio, sito à Lomba das Casinhas
- 16.<sup>o</sup> — Mato no Baldio, sito às Carvalhas da Tocca
- 17.<sup>o</sup> — Mato no Baldio, sito à Lomba do Marco.
- 18.<sup>o</sup> — Mato no Baldio sito à Lomba da Fonte, no valor de 15\$00
- 19.<sup>o</sup> — Uma casa de habitação, sita ao Vale da Lameira.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e interessados incertos para assistirem à praça e deduzirem os seus direitos nos termos e prazos legais.

Figueiró dos Vinhos 4 de Maio de 1937.

O chefe da 1.<sup>a</sup> secção Joaquim Loureiro Nelas

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito Bravo Serra

## ESCOLA SECUNDÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRO' DOS VINHOS

E' este o único Colégio do Distrito de Leiria com responsabilidade garantida por entidade oficial

**Cursos:** Curso Geral dos Liceus (desde o 1.º ano ao 6.º) e habilitação ao exame de admissão aos Liceus

**Professores** diplomados e especializados, sob a direcção do *dr. Sérgio dos Reis*, Licenciado em Letras pela Universidade de Coimbra e antigo professor do Liceu.

A Direcção deste Colégio, ou a Câmara Municipal, encarrega-se de alojamento e pensão dos alunos de fora, de um o outro sexo, em casas da máxima respeitabilidade, e a preços módicos.

## AVISO AO PUBLICO

### CARREIRA DE CAMIONETE

ENTRE

### - Figueiró dos Vinhos e Coimbra -

O Proprietário desta carreira comunica aos seus estimados amigos e clientes que a partir de **1 de Março de 1937** é iniciada entre estas duas localidades, que espera servir o melhor possível.

#### HORARIO

Partida de:	Horas	Partida de:	Horas
Figueiró dos Vinhos.	6,25	Coimbra.	16,00
Pontão.	7,02	Portela do Gato.	16,25
Avelar.	7,20	Podentes.	16,55
Ponte do Espinhal.	7,45	Ponte do Espinhal.	17,15
Podentes.	8,05	Avelar.	17,50
Portela do Gato.	8,35	Pontão.	18,00
Coimbra (chegada).	9,00	Figueiró dos Vinhos (chegada)	18,35

**Atenção** Esta carreira faz ligação com as carreiras de Pombal, Miranda do Corvo e Tomar: Com a carreira de Pombal liga no Avelar e com as carreiras de Miranda do Corvo e Tomar, nos Casais de Cabra.

Em Coimbra em frente do Tivoli, perto da Estação e em Figueiró dos Vinhos parte da Praça José Malhoa.

O Proprietário — **António Simões**

Misses António da Conceição

Rua Almirante Reis  
POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do

CIMENTO LIZ

nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal.

24-11

Preços da Fábrica

XXXXXXXXXX

Maçãs de D. Maria  
A. J. ALVES

COM

Carreira Diária de Camionetes entre  
Maçãs e Coimbra

(Excepto aos domingos, dias 25 de Dezembro, 1 de Janeiro e dias de Entrudo)

#### AUTOMOVEL DE ALUGUER

Horário e Itinerário					
Maçãs.....	Partida	6,55	Coimbra.....	Partida	16,30
Barqueiro.....	"	7,15	Pastor.....	"	17,40
Chão de Couce...	"	7,30	Pontão.....	"	18,10
Pontão.....	"	7,55	Chão de Couce..	"	18,30
Pastor.....	"	8,15	Barqueiro.....	"	18,50
Coimbra.....	Chegada	9,30	Maçãs.....	Chegada	19,05

Desde 16 de Maio a 30 de Setembro a saída

:: :: : de Coimbra é às 17 hora :: : 24-24

Paragem em Coimbra, na Auto-Garage, junto à Estação Nova do C. de Ferro — Telefone 701

## Ourivesaria e Relojoaria CONFIANÇA DE Manuel Lourenço G. dos Santos FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Esta antiga e muito acreditada casa vem, por este meio comunicar ao Ex.<sup>mo</sup> Público que acaba de receber da Suíça dois tipos de relógio de bolso, que têm sido vendidos, até à data, ao preço de 105\$00 escudos, e agora ao mesmo relógio, faz-se o preço de 60\$00 e outros a 70\$00 escudos.

São garantidos por 5 anos não partindo nada

Além da baixa destes dois tipos de relógio, resolveu esta firma dar também grande baixa de preços em todos os outros relógios de bolso, de sala, joias finas e um grande sortido de estojos próprios para brindes.

Por este motivo de grande baixa de preços, a qualquer pessoa que precise de alguns artigos pede-se o favor de visitar esta casa, que será atendida com toda a atenção e encontrará realmente preços vantajosos

Nesta casa fazem-se consertos garantidos em relojoaria ourivesaria e máquinas de costura.

Compra ouro velho por mais alto

preço que qualquer outra casa

Junho de 1936.

#### CONSULTORIO DENTARIO

A. MARTINS NUNES  
DOENÇAS DA BOCA E  
DENTES :- DENTES  
ARTIFICIAIS

Consultas aos Sábados das 16 horas em diante e aos Domingos até ao meio dia

Praça JOSÉ MALHOA  
Figueiró dos Vinhos

Fechado temporariamente

Consultório em Coimbra na Rua Ferreira Borges, n.º 8

Joaquim J. Fernandes  
Medico Municipal

Clínica geral  
Doenças das crianças  
Figueiró dos Vinhos

Mobilia VENDE-SE uma mobília de sala, nova e moderna. Quem pretender dirija-se a Hermínia Herdade, Aldeia de Ana de Aviz. 10-5

G E L O

VENDE-SE qualquer quantidade na Misericórdia de Castanheira de Pêra

#### FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, emplasas e séros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermífugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Carreira de Camionetes

ENTRE

Castanheira de Pêra  
e Lisboa

DE

BARREIROS & PINAZ

Garage AUTO-LYS

Rua da Palma — Lisboa



# FUTEBOL

Casa do Povo de Sernache 0  
Ac. Sporting C. Figueiroense 5

Nesta quinzena a onda registou uma das mais tenebrosas catástrofes aéreas, que não teve semelhante nos anais da aeronautica.

A enorme bisarma, a maior que tem sulcado os ares — o dirigível «Hindenburg» que fazia a sua 21.ª viagem à América do Norte, teve uma terrível explosão, produzida nos balonetes de hidrogénio, que precipitou, envolta em chamas, a grande aeronave que levava a bordo cerca de 100 passageiros. Conseguiram escapar com vida 64, lançando-se no espaço pelas janelas, alguns já muito queimados, cujo estado é gravíssimo.

A tristíssima ocorrência deu-se às 19 horas e 20 minutos do dia 7 sobre Lakehurst, próximo de Nova York, depois duma viagem tormentosa de vento e chuva. São, por enquanto, desconhecidas as causas da tremenda tragédia que só Dante, na superioridade do seu génio, pôde imaginar com o seu «Inferno». Devia ser, simplesmente, fantástica a sinistra visão do enorme colosso, em chama viva a despenhar-se no solo como se fosse um imenso bólido!

Em atros sofrimento o dos passageiros naqueles longos e angustiosos segundos!

Foi ordenado um inquérito rigoroso com o fim de averiguar o motivo do sinistro, havendo quem afirma que se trata dum monstruoso crime. Oxalá assim não seja.

Nada mais fecundo que o cérebro humano em cogitação, sobre tudo quando procura ludibriar o seu semelhante, então, é simplesmente, prodigioso!

—Ha dias foi submetido a despacho na alfandega de Marselha uma urna funerária que em seguida, era acompanhada ao cemitério por numeroso préstito contrito.

Um fiscal, teve suspeita de que a urna não continha nenhum despojo fúnebre e mandou que ela fosse aberta, verificando-se que estava cheia de cigarros ingleses e que estavam na algada do fisco, visto ser contrabando. Os comparsas e o próprio chefe do posto ficaram embasbacados com a argúcia do fiscal que explicou o seu faro por não ver no acompanhamento do morto nenhuma senhora...

Achamos estranho o faro do fiscal porque, hoje em dia, já uma grande parte das senhoras gosta de chupar o seu cigarrito.

— Não sopra de feição o vento para os celibatários. Mussolini foi cruel com eles. Agora cabe a vez à Grécia. Neste país, os solteiros com mais de 25 anos de idade, perdem o direito de exercer quaisquer cargos públicos pagarão o dobro dos impostos dos homens casados, e o Estado poderá confiscar-lhes metade da fortuna que tiverem.

Para os que não estiverem dispostos a desdobrar-se devem estas medidas constituir um pesadelo.

— Está decorrendo a semana, chamada «semana da tuberculose», uma das muitas a que se convencionou dar este nome e que é das mais simpáticas, das que mais nos fala ao coração e que melhor cala no nosso intellecto, atendendo ao alto significado e ao seu fim supremamente altruista e benéfico. O terrível bacilo, o inimigo fidal da infancia merece a atenção de todos para lhe dar batalha sem tréguas a fim de limitar ao mínimo os seus estragos e isso só se consegue com muito dinheiro. Assim o compreendeu a população da capital, recebendo com carinho e generosidade esse enorme bando de mensageiros do Bem que, semelhante a uma grandíssima re-

Desafio realizado em Sernache no dia 2 do corrente. Domínio intensíssimo dos Figueiroenses que podiam ter marcado o dób-ro. De Figueiró destacou-se Paquete, a médio centro, que fez o seu melhor jogo da época. Seguiu-se-lhe Albino a meia esquerda. Os restantes avançados procuraram cumprir. O trio defensivo figueiroense, que é a formação mais homogénea da turma, não pode distinguir-se em virtude de não ter sido apouquentado. As avançadas dos Sernachen-

ses, de um modo geral, morriam nos pés da meia defesa.

De Sernache evidenciaram-se Fernando Reis e o avançado centro. Público correto.

O árbitro, sr. António de Oliveira Guerra, devia ter atingido a perfeição neste desafio no que respeita... a ignorância da leis que tegem estas coisas da bola.

Praticou barbaridades sem conto. Aconselhamo-lo a não pegar mais no apito... E' um caso de consciência.

«Onze Unidos da Sertã» 0  
Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos 4

O grupo representativo da Casa do Povo desta vila estreou-se entre os seus, no passado domingo dia 9 com rara felicidade, batendo o seu antagonista, o simpático onze da Sertã, pelo score de 4-0. Confirmaram-se assim os nossos vaticínios transcritos num dos ultimos numeros deste jornal, sobre a superioridade do onze Figueiroense, que no 1.º desafio realizado com aquele grupo, na Sertã, saiu do retângulo vencido pelo score de 4-2, devido a causas que então relatámos...

O encontro decorreu com grande entusiasmo e os rapazes da Sertã deram sempre réplica. De

Figueiró o melhor foi Artur, que apesar do seu péso, se destacou dos restantes companheiros em actividade e sentido de oportunidade.

Seguiram-se-lhe Antonio (guarda-rêdes), José Cunha, Laranja, José Simões e António David.

Da Sertã o melhor foi Manta, que só por si vale meio team.

A arbitragem a cargo de José Abreu, pecou principalmente por falta de visão nos offe-sides.

O 2.º tento foi conseguido em nitida deslocação, mas em contra-partida o melhor tento da tarde, obtido por José Simões foi anulado.

De resto, satisfez.

## Canção

*Cantai, bailai, raparigas,  
Ao luar, entre as espigas!*

*O' moças formosas,  
Deitai a bailar,  
Alegres airosas,  
A' luz do luar!*

*Cantai, sôbre as eiras,  
Sonhando ilusões,  
O' lindas trigueiras,  
As vossas canções!*

*Cantai, bailai, raparigas,  
Ao luar, entre as espigas!*

Setembro, 1936.

M. D. H.

voadas de pombas, se espalharam por todos os recantos da cidade e arredores a implorar a caridade de todos em favor da santa cruzada. A colheita, como nos anos anteriores, foi o mais lisonjeira possível.

Para rir:—A bordo de um barco de pesquisas.

—O comandante dirige-se ao marujo que está em ligação telefónica com o mergulhador: Diz-lhe que suba.

—Já lh'o disse, mas êle nega-se terminantemente a subir.

—Porquê?

—Diz que enquanto chover assim, não sobe. Tem medo de constipar-se...

Ulysses Junior

## Imagens literárias

### O génio inglês

E' doutrina aceitável que as raças latinas têm uma propensão natural para o intellectualismo. Ao invés, observa-se que na raça inglesa essa tendência não existe, pelo menos, dum modo tão acentuado e evidente. Assim, longe do que se poderia esperar, nenhum outro povo possui como ela a capacidade de produzir génios, génios estes que vivem não só na Literatura, como na Arte (se é que entre Literatura e Arte se podem marcar caracteres diferenciais), na Ciência e em muitos outros campos da actividade espiritual—e até material do homem.

Este fenómeno, sendo, na realidade, paradoxal, contraditório, contudo, explica-se. A raça inglesa despreza a exteriorização dos pensamentos; despreza o superficialismo no tratamento nos motivos. Simultaneamente, concentra-se em si própria, aprofundando as virtudes animicas, da vida psíquica, explorando as regiões íntimas do ser. Além disso, o *ETHOS* anglo encerra qualidades, que são excelsas virtudes, que nós, latinos, inteiramente desconhecemos:—perseverança, equilíbrio do sistema nervoso, serenidade nas vicissitudes.

São estas faculdades de sã actividade espiritual e corporal que dignificam a raça inglesa. E, assim, uma nação que parece «retrair-se, incapaz de expressar-se», possui na opinião de Stanley Baldwin uma literatura *second to none* das que têm existido e «suprema em poesia».

O génio inglês apresenta muitas outras características interessantes, principalmente na Literatura, que é o que agora nos interessa, que o tornam típico no mundo.

M. Diniz Herdade

## Auxilio aos sinistrados do Ribatejo

Crusada Bendita

Em boa hora os Legionários tiveram a ideia feliz de auxiliar os infortunados, aqueles a quem as intempéries do tempo não pouparam na sua sanha destruidora. Em boa hora, dizemos nós, porque a obra a que meteram ombros é digna dos encómios de todas as pessoas de bem, de todos aqueles que sentem o mal-estar e as dificuldades em que se debatem quotidianamente tantos portugueses...

A Revolução continua. A pouco e pouco todos vão compreendendo que não só ao Estado compete olhar pela vida e pela sorte dos que mourejam. Cada português, no meio em que se encontrar e na medida do possível, deve cooperar com a acção do Estado. A iniciativa privada tem mais força do que um decreto. A este obedeçam funcionários por dever de officio; àquela, almas generosas capazes de grandes sacrifícios por espontaneidade de acção.

Mas não basta que admiremos esse punhado de jovens ardorosos. Sim, admiremos los. Mas ainda mais admiremos o Homem que soube levantar tão rapidamente o moral de um povo. Este ideal, este espirito de abnegação a que por graça de Deus e com novo proveito estamos assistindo, e por êle sendo influenciados, é devido a esse grande Chefe silencioso que é a honra dos portugueses fazendo a admiração do mundo, Salazar. E' êle a causa primária desta grande obra que os Legionários estão levando a bom termo com o auxilio dos portugueses de boa vontade. Como é belo ser português nesta hora de ressurreição! Em toda a parte, por esse Portugal além, começou, desde há tempos, desabrochando a flor da união do ideal. Todos tendemos para o mesmo fim: fazer com que cada português tenha um pedaço de pão, a fim de Portugal ser maior.

Em nome dos infelizes, em nome dos Legionários e, sobretudo, em nome de Portugal, apelamos para a boa vontade de todos mas especialmente dos que mais pudermos. Dêem para a Cruzada tudo o que ainda for útil para suavisar os pobresinhos. O comunismo contém-se pela força das armas; mas só é vencido pela justiça social. Hája equidade, dê-se a cada um o seu e só ficarão sendo comunistas meia dúzia de bandidos de íntimo depravado, que arrastam os incautos e os infelizes.

Honra aos Legionários, glória a Salazar e vida a Portugal.

Portugal vai, satisfeito e de riso nos lábios, receber de braços abertos esse simpático bando de andorinhas, jovens e adultas, viçosas e sem frescura, que de 9 a 16 do corrente, num gesto altamente altruista e humanitário, procurarão dádivas, receberão ofertas, pedirão até, para aqueles que, para cúmulo da sua infelicidade e da sua desgraça, minados pelo mortífero bacilo de Kock, vêm abrir-se a seus pés a cova. Estamos em plena *Semana da Tuberculose*; estamos plenamente convictos de que nenhum lusiada, letrado ou analfabeto, rico ou pobre, de linhagem ou não, nortenho ou algarvio, da beira-mar ou raiano, não responderá ao apêlo que nesta santa Semana, por intermédio desse gracioso bando, a A. N. T. fará ao País inteiro: de Norte a Sul, de Espanha à beira-mar quem não dará um óbulo para os tuberculosos, mesmo pequeno que seja? Ninguém, absolutamente, ninguém; o seu coração de meridional, o coração sentimentalista de latinos, não o pode negar. Alimentemos essa esperança que ao cabo desta semana se há-de transformar em realidade. Prestemos-lhes o nosso auxilio moral e material, Mortos para a vida, ceifados, a maior parte, em seu pleno limiar, enterrados em plena pujança da sua existência, dediquemos aos bacilados, de alma e de coração, todo o auxilio moral; alimentemos-lhes a esperança duma próxima e rápida cicatrização; digamos-lhes que não é nada, que a sua doença vai curar, etc; em conclusão e finalmente, ajudemo-los a morrer, a bem morrer. Que eles não sintam tanto as garras aduncas do bacilo levando-os à sepultura, lenta mas seguramente. Mas ao lado de todo este auxilio moral dispensemos-lhes o possível auxilio material: não directa e individualmente, mas indirecta e colectivamente. Ajudemos à construção de novos Sanatórios, de novos Preventórios, de mais Dispensários, para que esses contaminados, sem o perigo immediato de infectarem o seu semelhante, possam tentar a cura, viver com conforto e carinho os últimos dias da sua infelicidade. Visitemos-lhes; contemos-lhes o mundo cá de fóra. De cara alegre e de riso nos lábios—mas sempre com o coração a sangrar (a vida é um palco)—digamos-lhes que estão melhores. Das feras defende-se o homem; dos micróbios muito facilmente. E ao sair a porta dos Sanatórios, dos Preventórios, etc... olhemos, com admiração, a obra daquela cruzinha vermelha, encimando 3 letras, cruz que vos pedirá, que vos falará e gritará pela boca desse gracioso rancho de lindas pequenas que nesta Semana correrão, sem fadiga nem desânimo, sem desalento nem cansaço, mas sempre de riso na face, este lindo jardim português:

*Dai para os tuberculosos  
Coimbra, 10 5-935.*

### Manuel Leal Junior

O sr. Manuel Leal Junior, nosso presado amigo, deixou a chefia da Estação Telegrafo-Postal de Marinha Grande e foi colocado em Coimbra.

Este nosso amigo e conterrâneo, teve uma despedida muito affectuosa, tendo-lhe os seus numerosos amigos oferecido um jantar de despedida, no Hotel Liz, em Leiria.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura